

# 52- Não Compare a RCC os Pentecostais porque a RCC tem Verdadeiramente o Espírito Santo

Orlando Fedeli

Não compare a RCC os pentecostais porque a RCC tem verdadeiramente o Espírito Santo

- **Idade:** 18
- **Localização:** Brasília – DF – Brasil
- **Religião:** Católica

Andei lendo nesse site algumas questões e de forma alguma eu poderia concordar.

Numa dúvida de uma leitora, você respondeu que a RCC pretende instruir um oitavo sacramento que nega o batismo de Cristo e que ela pretende adaptar a Igreja a novos tempos.

Isso é patético e você não sabe de nada de RCC nem de Igreja nem de coisa alguma.

A RCC (que frequento há três anos) nunca disse num momento de batismo do Espírito Santo que se tratava de um sacramento, mas de uma ação do Espírito Santo de infusão e profusão (justamente por isso é que a RCC não usa mais o termo batismo no Espírito Santo, mas infusão no Espírito Santo).

Essa infusão só tem como objetivo aflorar (despertar) os dons do Espírito Santo colocados em nós no Batismo.

A RCC não é um movimento pentecostal iniciado no protestantismo, ela tem história própria, não foi ninguém que frequentou o protestantismo que trouxe para nós a RCC, foi o próprio Espírito Santo que se manifestou na nossa Igreja. Não compare a RCC os pentecostais porque a RCC tem verdadeiramente o Espírito Santo, e os movimentos pentecostais muitas vezes não (na maior parte sim, mas conhecemos onde o Espírito Santo não está). Quando o Padre Jonas (não subestime o seu conhecimento sobre a Bíblia, a Doutrina Católica nem sobre Igreja; ele sabe muito mais do que você, pois se dedica ao Senhor desde antes dos 13 anos. Trate de respeitá-lo) diz que a RCC veio dar novo ânimo à Igreja, não está de forma alguma dizendo que a Igreja estava morta.

Mas não adianta tampar o sol com a peneira: a Igreja estava desanimada e perdendo fiéis para o protestantismo, espiritismo e ateísmo. As Missas eram rezadas em latim e os escritos e ensinamentos eram inacessíveis. Como a Doutrina de Cristo poderia arrebanhar se não havia nada que o prendesse à Ela.

Com certeza, Cristo está feliz com o trabalho da RCC e triste com o seu, de atacá-la, como faziam os fariseus com Jesus. Normal. Tudo o que é verdadeiro sofre perseguições.

Duvido que você responda

---

Contraditório e prezado, salve Maria!

Certamente você me escreveu muito irritado, e precipitou-se. Pois veja o que você escreveu: **"A RCC** (que frequento há três

anos) ***nunca disse num momento de batismo do Espírito Santo que se tratava de um sacramento, mas de uma ação do Espírito Santo de infusão e profusão (justamente por isso é que a RCC não usa mais o termo batismo no Espírito Santo, mas infusão no Espírito Santo)***” ( Os negritos e sublinhado são meus).

Destaco a sua contradição: . ***“A RCC nunca disse num momento de batismo do Espírito Santo”. “por isso é que a RCC não usa mais o termo batismo no Espírito Santo”***

Se a RCC nunca usou a expressão “Batismo do Espírito Santo” como passou a **não usar mais** essa expressão?

Então ela usava dizer isso.

Como devo qualificar essa sua contradição?

De patética e ridícula?

E você me diz bem ingenuamente:

*“A RCC não é um movimento pentecostal iniciado no protestantismo, ela tem história própria, não foi ninguém que frequentou o protestantismo que trouxe para nós a RCC, foi o próprio Espírito Santo que se manifestou na nossa Igreja”.*

Ledo engano, meu caro.

Qualquer livro da RCC conta e reconhece que esse movimento pentecostal carismático foi importado do protestantismo.

Você me garante que Padre Jonas Abib sabe muito mas da Bíblia do que eu.

Acredito piamente nisso.

Mas, se é assim, então, Padre Jonas não se enganou, quando ele garantiu, contra o que ensina Eclesiastes ( IX, 1), que temos certeza de estar salvos, quando o livro do Eclesiastes diz o oposto. Ele teria errado de propósito.

Se ele conhece bem a Sagrada Escritura, então ele teria maior culpa desse erro.

Padre Jonas Abib diz em um de seus livrecos: **“A primeira necessidade de um cristão é ter a certeza de sua salvação”** (Padre Jonas Abib **A Bíblia foi escrita para você**, ed Loyola, 1993, p. 16).

Ora, a Sagrada Escritura, que Padre Jonas Abib certamente conhece bem mais do que eu, diz o oposto: “O homem não sabe se é digno de amor ou de ódio” (Eclesiastes , IX, 1).

Ninguém tem certeza de estar salvo.

E o Catecismo ensina que é um pecado contra o Espírito Santo ter a presunção de salvação.

E agora, pretensioso?

Para terminar você pretensiosamente me desafia dizendo-me: “Duvido que você responda”.

Respondi.

E agora, pretensioso e contraditório?

Rogando que Deus lhe dê mais prudência e mais sabedoria me despeço cordialmente e “senza ancore”,

in Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli.